

Edição 7 | 2º bimestre | 2024

BR

esfera

O poder das renováveis

Com descarbonização possível, Brasil tem força para seguir na vanguarda da economia verde

O PERSE FICA

ENTREVISTA COM FELIPE CARRERAS, CRIADOR E DEFENSOR DO PROGRAMA

TRANSPORTE

SÃO PAULO PODE TER PRIMEIRO TREM DE MÉDIA VELOCIDADE DO BRASIL

DÉFICIT ZERO

A NOVA ESTRATÉGIA DO GOVERNO PARA TENTAR CUMPRIR A META

A hora do Brasil

Descarbonização é janela imperdível de oportunidade para o País no cenário global

POR MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES

A medida que o mundo enfrenta os desafios das mudanças climáticas e busca soluções para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a descarbonização emerge como um caminho inevitável e crucial. O aumento das concentrações de CO₂ na atmosfera, impulsionado pela queima de combustíveis fósseis e pela atividade industrial, está exacerbando os impactos no clima global, ameaçando ecossistemas, comunidades e economias em todo o mundo.

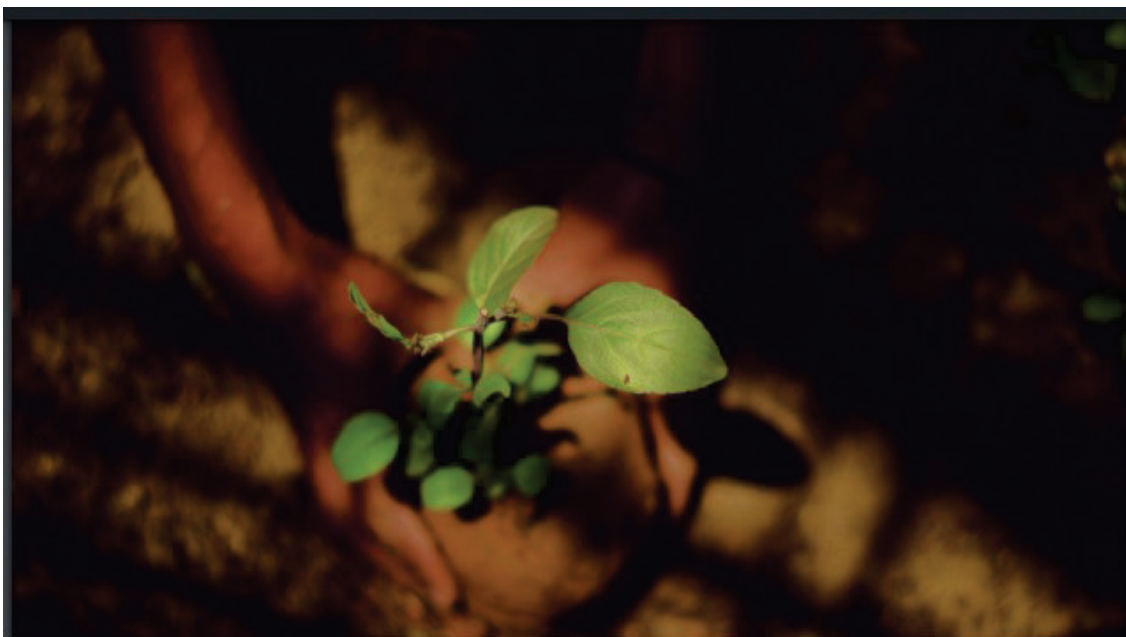
Nesse contexto, a transição para uma economia de baixo carbono torna-se uma necessidade premente, não apenas como uma resposta às mudanças climáticas, mas também como uma oportunidade para reimaginar e reestruturar nossa economia de maneira mais sustentável e resiliente. Dotado de vastos recursos naturais e uma rica biodiversidade, o Brasil está singularmente posicionado para liderar a transição global rumo a uma economia de baixo carbono.

Com sua matriz energética predominantemente limpa, o País já dá passos seguros em direção a uma

economia descarbonizada. O Brasil tem também priorizado políticas e ações para atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento de tecnologias limpas, o que nos coloca em uma posição de destaque no cenário internacional. O Plano de Transformação Ecológica, recém-lançado pelo governo federal, busca promover uma neoindustrialização verde, impulsionada pela produção interna de tecnologias verdes e pela criação de cadeias produtivas sustentáveis.

Além disso, o Brasil assumiu metas ambiciosas, como a redução em 50% das emissões de carbono até 2030, o compromisso com o fim do desmatamento ilegal até 2028, planos de restauração e reflorestamento de grandes áreas e o aumento significativo do uso de energias renováveis na matriz energética.

Outra oportunidade importante para o País está na bioeconomia, um novo paradigma econômico inspirado na natureza. Utilizando recursos biológicos, como plantas, animais e microrganismos, a bioeconomia promove a produção de produtos e ser-




viços sustentáveis, possibilitando a substituição de recursos fósseis e não renováveis.

Um estudo recente, liderado pela Associação Brasileira de Bioinovação, revelou que a bioeconomia pode gerar um aumento de quase US\$ 290 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, além de reduzir as emissões de carbono em cerca de 550 milhões de toneladas nos próximos 27 anos.

A sinergia entre a descarbonização da economia e o desenvolvimento da bioeconomia oferece ao Brasil uma oportunidade única de liderança no cenário global, promovendo uma diversificada base bioindustrial de baixo impacto e grande capacidade competitiva, alinhada com a agenda global pela sustentabilidade.

A agricultura, sendo um pilar fundamental da economia brasileira, emerge como uma peça-chave

na jornada rumo à descarbonização e à construção de uma bioeconomia competitiva no País. Sistemas agrícolas poderão alimentar vertentes industriais inovadoras, centradas no desenvolvimento de biorrefinarias e na produção de matérias-primas e produtos renováveis. Ao substituir uma parte significativa dos derivados do petróleo por soluções baseadas em biomassa, o Brasil não apenas fortalecerá sua economia, mas também reforçará seu compromisso com a sustentabilidade global.

Essas iniciativas, além de reduzir as emissões de carbono, posicionam o País como um líder na construção de uma base bioindustrial diversificada, competitiva e alinhada com os princípios da descarbonização e circularidade na economia, preparando-o para enfrentar os desafios do futuro com inovação e resiliência. 



Lopes é pesquisador da Embrapa Agroenergia e ex-presidente da Embrapa.